

Doria desiste de Metrô e agora ABC terá BRT

Foto: Divulgação/Governo de SP

O Metrô no ABC foi definitivamente rejeitado pelo governador João Doria (PSDB). No lugar, a região receberá como modal para ligar as cidades de São Bernardo, São Caetano e Santo André, o BRT (Transporte Rápido por Ônibus).

O modelo já era apontado como uma opção alternativa à linha 18-Bronze, prometida em 2014 e que deveria entrar em operação no próximo ano. Entretanto, ela nunca saiu do papel.

"Será uma opção de menor custo, de menor tempo, de mais eficiência, de menos manutenção", disse Doria.

Relacionado

De acordo com o Secretário dos Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, o Metrô hoje custaria R\$ 6 bilhões. Enquanto que a implantação do BRT está orçada em R\$ 680 milhões.

O modelo é semelhante ao corredor ABC, operado pela Metra. A expectativa é de que ele atenda hoje 150 mil pessoas por dia e pode chegar a uma capacidade de 350 mil pessoas. Entretanto, estudos de implantação da linha 18 já previa esse volume de passageiros para 2020. Baldy alegou que a demanda foi atualizada em pesquisa recente realizada para a implantação do modal.

O projeto prevê que o BRT do ABC saia do Paço Municipal de São Bernardo e leve os passageiros até a Estação Tamanduateí, na linha 2-Verde, do Metrô.

"O que todos precisamos entender é que desde quando nasceu a linha 18 muita coisa mudou. Antes, existia o financiamento do BNDS, que não veio. Hoje, temos apenas um contrato sem possibilidade de execução", justificou o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB).

Trens

Também foi anunciada a troca dos trens que atendem a linha 10-Turquesa a partir da próxima quarta-feira (10), para a transição do trecho para o modelo do Metrô e a criação da estação Pirelli, em Santo André. Além do anúncio de contratação dos projetos para a linha 20-Rosa, do Metrô, que interligará o bairro de Rudge Ramos, em São Bernardo, à Lapa, na zona oeste de São Paulo.